



Universidade de São Paulo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental

Protocolo da Aula 6 - 10/05/2022

POLÍTICA PÚBLICA - CONCEITOS, MÉTODOS, CONVERGÊNCIA E CONFLITO

Relatora: Danielle Rodrigues de Andrade

Co-Relator: Fontes Nuno Eduardo Paulo

Debatedora: Maria Carolina Peixoto Sacchi

Protocolante: Yasmin Anefalos de Oliveira

PCA5004 - Resíduos Sólidos: Gestão, Política e Impactos Socioambientais

Docente: Profa. Dra. Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias

Docente: Prof. Dr. Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo

Monitora: Isabela Borges Ribeiro Carvalho

São Paulo
2022

DEBATE

A relatora parte de uma revisão geral dos três textos a serem debatidos na aula: “As políticas públicas na ciência política” de Eduardo Marques, “Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil” de Klaus Frey e “Dimensões críticas das políticas públicas” de Francisco Fonseca. Os textos estabelecem relação complementar entre si e possibilitam aos leitores compreender as políticas públicas de forma aprofundada, desde suas formulações conceituais até as contribuições e críticas sobre seu papel e impacto na sociedade, bem como as oportunidades e limitações das políticas públicas.

O primeiro texto apresenta uma síntese dos principais modelos teóricos que a ciência política desenvolveu ao longo do tempo para analisar o Estado e suas políticas. A polissemia do conceito de “políticas públicas” é um entrave para a elaboração desses modelos teóricos e, para fundamentar sua visão sobre o tema, o autor do texto parte da conceituação de “políticas públicas” enquanto um conjunto de ações implementadas pelo Estado.

Na trajetória dos estudos sobre políticas públicas, ainda na discussão sobre este primeiro texto, a análise política passou de uma visão linear e racional (que caracterizava os estudos do Behaviorismo) para uma visão mais plural (com os estudos do Pluralismo), na tentativa de compreender a complexidade do processo de produção de políticas públicas em todas as suas dimensões. Ainda que a discussão sobre políticas públicas se baseie em conflitos (abertos e ocultos), também existem outras dimensões, como a de poder, das redes de influência em torno das ações do Estado e do jogo dos atores que integram o processo, que devem ser consideradas na avaliação de pautas que poderão compor (ou não) a agenda de decisões.

O segundo texto traz a “policy analysis” como instrumento analítico e conceitual para a análise de políticas públicas, que é composto por três dimensões interdependentes: a institucional, a processual e a material. Ainda que a “policy analysis” pareça apropriada à análise de políticas públicas no contexto da realidade brasileira, deve-se considerar que este instrumento foi elaborado no âmbito de países industrializados e não aplicado a países em desenvolvimento, que possuem democracias menos consolidadas. Por isso, é necessário atentar-se aos interesses econômicos e aos impactos de suas pressões no sistema político-administrativo vigente. Como exemplo dessa situação, a relatora apresenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que tramitou por mais de 20 anos no Congresso Nacional e passou por diversas mudanças no texto original, como forma de atender às pressões econômicas existentes.

Já o terceiro texto apresenta os limites dos efeitos das políticas públicas no Brasil. As políticas públicas mais transformadoras possuem entraves para se adentrar no sistema político-administrativo vigente, apesar das vontades políticas e da organização social, uma vez que são limitadas pelo próprio sistema. Um exemplo disso é que no Brasil só ascendem ao poder partidos políticos que obtêm financiamento privado (legal ou ilegal), o que torna a política “privatizada”. A relatora finaliza sua fala com a máxima maquiaveliana, segundo a qual só é possível transformar a realidade sendo realista. Assim, é preciso compreender as dinâmicas que envolvem as políticas públicas e a partir da apreensão da realidade, tentar melhorar a situação.

A partir da concatenação dos textos feita pela relatora, o co-relator inicia sua fala com algumas indagações sobre as questões abordadas anteriormente: Até que ponto os atores-chave estão realmente envolvidos na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas? Quais interesses estão por trás dessas políticas? E a quem elas se destinam?

O co-relator aponta que as grandes oligarquias são simultaneamente fator de estruturação e de desequilíbrio para a manutenção do sistema e do status quo da política, encontrando mecanismos para dar continuidade aos seus próprios preceitos e interesses. Nos sistemas democráticos frágeis, como é o caso do Brasil, a presença de forças antagônicas e conservadoras da sociedade permeiam a política e regem o jogo político e as arenas de poder.

Nesse contexto das democracias frágeis, o neo-institucionalismo apresenta-se como elo para guiar e orientar as políticas públicas enquanto estruturadoras do sistema. Embora exista a necessidade de avaliar tais políticas, a fim de inferir se os processos decisórios estão funcionando adequada e eficientemente, o co-relator alega que existem limitações à essa avaliação e às mudanças estruturais, uma vez que elas não influenciam as dinâmicas dos grupos detentores do poder, finalizando, assim, sua fala.

Diante da abrangência das falas anteriores e da profundidade da discussão, a debatedora delinea alguns pontos importantes que ainda não foram citados nos relatos anteriores e que podem contribuir para finalizar essa etapa inicial do debate e assim abrir para outras falas. Uma das questões que ela ressalta é a preponderância das mídias e de outras formas de comunicação no sistema político, como é ressaltado nos textos de Klaus Frey e Francisco Fonseca. Ao contextualizar essa questão no cenário brasileiro, nota-se que a grande mídia tem o papel de vetar ou obstruir qualquer política, ainda que não faça parte das arenas de poder de forma nítida.

Um outro ponto a ser ressaltado no histórico de políticas públicas é o modelo da lata de lixo, relatado no texto de Eduardo Marques. Esse modelo consiste na forma com que as escolhas de políticas públicas são feitas, como se as alternativas estivessem numa lata de lixo. Nesse sentido, as soluções não são analisadas a fundo, uma vez que dependem do leque de soluções que os “policy makers” têm em um determinado momento.

Finalizando sua fala, a debatedora conclui que as discussões aqui realizadas e os conceitos apresentados pelos três textos deveriam ser de conhecimento de todos, enquanto cidadãos no exercício de sua cidadania. A sociedade poderá crescer somente a partir da conscientização da população acerca das políticas públicas vigentes e dos processos de tomada de decisão que ocorrem ao seu redor.

REFERÊNCIAS

Leitura obrigatória:

1. MARQUES, Eduardo. As políticas públicas na ciência política. In: MARQUES, E. e FARIA, C. (org.). A política pública como campo multidisciplinar. São Paulo, Editora Unesp, 2013.
2. FREY, K. (2000). Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil, Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, n. 21, p. 211-260, jun. 2000.
3. FONSECA, Francisco. Dimensões críticas das políticas públicas. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 402-418, Nov. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512013000300006&lng=en&nrm=iso

Leitura complementar:

1. CUNHA, A. S. Saneamento básico no Brasil: desenho institucional e desafios federativos. Texto para Discussão, n. 1565. Rio de Janeiro: Ipea, 2011.
2. OLLAIK, L. G.; MEDEIROS, J. J. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Revista de Administração Pública – RAP, Rio de Janeiro, v. 45, n. 6, p. 1943-1967, 2011.

3. ALVES, E.M. Brazilian Environmental Public Policies Analysis. *International Journal of Social, Behavioral, Educational, Economic, Business and Industrial Engineering* Vol:8, No:4, p. 997-1001, 2014.

Leitura recomendada:

1. GODOY, S. R. Muito além da lata de lixo: a construção da política pública e a organização do mercado de limpeza urbana no município de São Paulo. 2015. 146 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
2. CHAVES, G.L.D.; SANTOS Jr., J.R.; ROCHA, S.M.S. The challenges for solid waste management in accordance with Agenda 21: a Brazilian case review. *Waste Management & Research* 2014, Vol. 32(9) Supplement 19–31.